



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

ANEXO A

Estudo de viabilidade para a gestão e ocupação do espaço dedicado aos circos no Parque da Juventude

Diagnóstico e levantamento das diretrizes

Como parte integrante do Contrato de Gestão nº 07/2016 foi contratado estudo para auxiliar na parceria entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente com vistas a criar um amplo programa de ocupação dos parques estaduais na cidade de São Paulo, com atividades artísticas e multilínguas. Tal iniciativa será operada com base em pareceria entre as Pastas, cuja principal atividade é parte integrante dessa Convocatória Pública, o Programa de Sustentabilidade do Circo SP, descrito no Termo de Referência.

A primeira etapa do estudo de viabilidade para gestão e ocupação do espaço dedicado aos circos no Parque da Juventude (Programa de Sustentabilidade do Circo SP) traz um resumo do diagnóstico preliminar. A partir das informações levantadas, aponta diretrizes críticas para o programa no que se refere à infraestrutura, planejamento e gestão e as formas de ocupação artística do espaço previsto.

A presente etapa apontou:

1. Síntese das entrevistas realizadas com profissionais da classe circense:
 - A. Síntese da pesquisa;
 - B. Benefícios;
 - C. Desafios;
2. Conclusão parcial de necessidades de regramento, gestão e infraestrutura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

1. Síntese das entrevistas realizadas com profissionais da classe circense

Este estudo de viabilidade tem como objetivo ampliar a visão em relação às necessidades, facilidades, desafios e benefícios na implementação do Programa de Sustentabilidade do Circo SP no Parque da Juventude, para entendermos as particularidades da classe circense. Para tanto, selecionou-se 10 profissionais (donos de circos de lona, companhias, produtores, artistas, entre outras funções) para serem entrevistadas/os nesta primeira etapa.

A. Síntese da pesquisa

A lona do circo é o espaço de desenvolvimento dos espetáculos e, principalmente, de moradia dos artistas, técnicos e produtores envolvidos. Além da magia do espetáculo, ela abriga toda a "família" circense atuante na lona.

Para os fins desse estudo, definiu-se circo itinerantes como os circos tradicionais de lona, formados por artistas de famílias de circo que circulam com sua lona (casa de espetáculo) acompanhada da moradia de artistas (trailers).

Outra tipologia é a do circo urbano entendido aqui como grupos, companhias e artistas solos, todos oriundos de escolas de circo nacionais e internacionais, que circulam e se apresentam em diversos tipos de espaços.

Com a dinamização da indústria da construção civil e o intenso processo de especulação imobiliária vivido nas grandes metrópoles, especificamente em São Paulo, tornou-se cada vez mais difícil para os circos itinerantes viabilizarem sua atividade e o seu sustento devido ao alto custo de aluguel de terrenos para realizar suas temporadas. Conseqüentemente, os circos vêm perdendo espaço adequados nas zonas urbanas e muitas vezes tendo que se instalar em locais distantes, com difícil acesso e infraestrutura precários. Este programa, portanto, terá como prioridade garantir um espaço para estes circos.

Nota-se hoje um afastamento/desconexão entre as duas vertentes da linguagem circense. É também desafio desse programa orientar a criação de políticas públicas no futuro que diminuam este afastamento. Para tanto, pensa-se



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

também reunir estas duas vertentes através de uma lona fixa, menor que as tradicionais, que chamamos de *Lona Ateliê*.

Com a aproximação da SCEC e a SIMA, identificou-se o espaço específico (cuja planta encontra-se anexo nessa convocatória) no Parque da Juventude com potencial adequado para desenvolver uma programação que englobará toda a diversidade circense com espetáculos de circo de lona, de rua, mini festivais, circo, teatro, workshops e oficinas, tanto para os circos itinerantes quanto para o circo urbano.

Entre os entrevistados conclui-se que local escolhido para esse estudo de viabilidade, apesar do potencial previamente identificado, deve ser vocacionado para a linguagem circense. O Programa de Sustentabilidade do Circo SP deverá ser permanente e o parque ocupado pela linguagem circense o ano todo, variando a sua programação entre circos itinerantes, circo urbano, circo de rua e atividades formativas como palestras, workshops e oficinas, formações de curta duração e outras ações que porventura surjam ao longo do desenvolvimento da ocupação e do uso deste espaço.

A seleção para as ocupações artísticas, na opinião dos entrevistados, deve ser através de editais e chamamentos públicos direcionados para cada etapa da programação para que aconteça de forma democrática, diretriz essa que está de acordo com a política de difusão operada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

B. Benefícios:

O público é o maior beneficiário deste programa assim como de todas as atividades da política de difusão do Estado de São Paulo. Pesquisa encomendada pela JLeiva e feita pelo DataFolha sobre os Hábitos Culturais 2014 e 2015 apontou que o circo é a linguagem artística que alcança o público de forma mais abrangente e com grande aceitação e interesse em todas as idades, crenças, classes, gêneros e raças. A magia do Circo atinge o imaginário de todos, é uma linguagem universal e muito rica em diversidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Além disso, esta iniciativa acolherá uma demanda da classe circense sobre o uso de espaços públicos fixos para a instalação de suas lonas e desenvolvimento sustentável de suas atividades. Para além do atendimento da demanda, a execução deste programa trará também benefícios como a formação de novas plateias, investimento na linguagem artística, difusão cultural da atividade circense, entre outras.

Para o estado de São Paulo, esta é a oportunidade efetiva de se tornar referência em um projeto de difusão cultural das atividades circenses. Mais do que oferecer um local para os circos se instalarem, a política pública poderá proporcionar a união de artistas de diversas vertentes, garantindo a continuidade desta arte que vem sendo expulsa das grandes cidades. É fundamental reverter este processo, por meio de investimentos no setor, e propor não só este, mas conforme indicaram os entrevistados, quatro espaços públicos para lonas e espetáculos de circo, como deverá ser apontado nas próximas etapas deste estudo.

Embora não seja uma iniciativa pioneira, pois existem duas praças do circo em Curitiba¹, a potencialidade de São Paulo é enorme para ser referência neste projeto, como aconteceu com a Virada SP.

As próximas etapas deste estudo serão direcionadas para construção e operação futura deste programa com o intuito de torná-lo referência mundial em difusão cultural do circo.

C. Desafios

O maior desafio identificado apontado pelos entrevistados é a necessidade de **compatibilizar o regramento** do Parque da Juventude com a **rotina dos artistas** dos Circos Itinerantes e a prática tradicional dos espetáculos de circo. Este espaço precisará de um **regramento** que permita, de forma ordenada e

¹ <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/prefeitura-lanca-praca-do-circo-para-espetaculos-em-espacos-publicos/47849>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

controlada, o acesso dos artistas e técnicos do circo que estiver instalado (**sem limitações de horários**), a **venda de produtos** essenciais aos circos como pipoca, bebidas e souvenirs, a **cobrança de ingressos** e a **moradia temporária**.

A equipe de coordenação do Parque da Juventude identifica pontos do regramento atual do parque que devemos levar em consideração: por ser um parque Estadual **não é autorizado nenhum tipo de moradia**. A **flexibilização de horários** é possível em casos de eventos, mas é necessário entrar com recursos para conseguir uma série de autorizações das secretarias. Além disso, uma vez que o local é cedido sem cobrança de aluguel é **proibida a venda** de ingressos e outros produtos como por exemplo pipoca, refrigerantes etc.

Todos esses aspectos desafiadores estão sendo tratados em âmbito governamental para que sejam sanados com o propósito de ofertar a partir de 2022, o presente programa.

2. Conclusão parcial

Abaixo abordamos as principais diretrizes apontadas por este estudo, no que se refere a gestão, regramento e infraestrutura, para o desenvolvimento e realização do projeto de criação de espaço dedicados aos circos no Parque da Juventude foram:

Para que um espaço como uma praça de circo pública funcione bem, é necessária a contratação de uma equipe trabalhando diretamente ou exclusivamente nesta frente incluindo, mas não se limitando a, programadores, produtores, equipe de comunicação e manutenção, por exemplo.

Tendo em vista a dimensão da tradição que envolve o Circo Itinerante, será necessário um regramento específico para este espaço, atendendo algumas diretrizes que possibilitem demandas como moradia e acesso aos artistas e técnicos e a venda de ingressos e outros itens tradicionais. Um dos desafios mais relevantes e em busca de solução junto à SIMA.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Para a instalação de uma arena circense no local indicado no Parque da Juventude será necessário que sejam providenciados diversos itens de infraestrutura que devem ser avaliados e detalhados, visando a viabilidade do trânsito das carretas, ônibus e trailers, acessibilidade para o público, infraestrutura sanitária para moradia, infraestrutura elétrica e hidráulica, entre outros itens que estão sendo definidos para futuros investimentos do Estado no setor.

Portanto, a previsão é de que ainda em 2021 seja finalizado o estudo que subsidie a criação do programa de ocupação dos parques estaduais, com o Programa de Sustentabilidade do Circo SP. Prevê-se após a conclusão do estudo, do termo de permissão de uso e sanados os problemas identificados, ainda em 2021, investimentos em melhorias no local para iniciar as atividades de difusão no primeiro semestre de 2022. Daí a indicação nessa convocatória de meta condicionada.